

Churchill exorta a Europa a unir-se e proteger-se

Isso com o objetivo de não ser envolvida por qualquer forma de tirania totalitária

Não conseguiram os comunistas realizar uma manifestação de protesto contra o ex-“premier” inglês, em Estrasburgo, onde discursou

ESTRASBURGO, França, 12 (U. P.). — Discursando em francês nesta cidade, o ex-primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, exortou a Europa a unir-se e proteger-se para não ser envolvida por qualquer forma de tirania totalitária. Churchill falou do balcão do histórico Café Aubert, situado na praça Klemmer, em pleno coração de Estrasburgo. Cerca de 20.000 pessoas congregaram-se na praça para ouvir o discurso, que foi difundido através de alto-falantes.

Os comunistas haviam ameaçado celebrar uma manifestação de protesto, porém quatro cordões de isolamento formado por numerosos policiais e caros e caros da polícia obstruíram a entrada a praça, evitando qualquer distúrbio.

Churchill fez a grande assistência vir ao começo seu discurso com a advertência: «Cuidado, falei em francês». Assim o fez, porém, praticamente, metade do discurso foi em inglês, o ex-premier britânico disse, então, que o Conselho da Europa, recentemente constituído, deve contribuir para unir a Europa dividida. Disse que «essa forma, não só prepararemos o caminho para a prosperidade e o renascimento europeu, como também nos protegeremos do perigo de sermos envolvidos por qualquer outra forma de despotismo. Estou certo de que temos capacidade e também vontade para surgir dos perigos que nos confrontarão. Esperamos e trabalhamos por uma era de paz e abundância, em que a riqueza seja ilimitada da Europa, façam dela, novamente, fonte de inspiração para o mundo».

Raptaram o barão

Exigem cem milhões de liras por sua libertação

PALERMO, Sicília, 12 (A. P.). — Bandidos armados e mascarados raptaram o barão Gabriele D'Amico (63 anos), o quarto cidadão rico da Sicília, o qual foi resgatado nos últimos dias.

A polícia atribui o rapto ao bando de Salvatore Giuliano, que há mais de dois anos vem aterrorizando as populações da Sicília.

O barão D'Amico foi raptado quando viajava num trem com cerca de vinte outras pessoas, a cerca de 30 quilômetros de Palermo. Os outros passageiros não foram incomodados.

O rapto foi seguido por uma nota de resgate, exigindo cem milhões de liras pela sua libertação.

Margaret Mitchell, em estado grave

ATLANTA, Estados Unidos, 12 (U. P.). — Os médicos estão trabalhando incansavelmente para salvar a vida de Margaret Mitchell, autora de «E o Vento Levou...», que foi seriamente ferida por um chofer de táxi bêbado, quando atravessava uma rua. Embora tenha recuperado a consciência várias horas depois de ser atropelada, a srta. Mitchell continua em estado «muito crítico». Formidáveis feixes de transfusões de sangue, durante a noite, para arrancar a dor e a agitação, a fim de poder suportar as sérias operações que se devem seguir. O famoso especialista cerebral dr. George Downman foi chamado, num esforço por salvar a vida da escritora.

RAIOS X

DR. TEODORO NEVES
DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES

Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 271, 3.º, Sala 302-F
(Edifício São Borja)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Depois da gripe...

EMULSAO DE SCOTT

É A RUSSIA O ÚNICO INIMIGO POSSÍVEL DOS ESTADOS UNIDOS

ESTARIA PARA TERMINAR A GUERRA CIVIL NA GRÉCIA

INTERPRETA-SE DESSA MANEIRA A NOVA OFENSIVA DAS TROPAS DO GOVERNO CONTRA OS GUERRILHEIROS COMUNISTAS

Atiram-se à luta enormes forças de infantaria, artilharia de montanha, tanques e bombardeiros de mergulho

NOVA YORK, 12 (Leroy Pope, especial para a United Press) — A nova ofensiva grega contra os guerrilheiros comunistas vem suscitar novas esperanças de que a guerra civil esteja para terminar.

O exército grego está empregando forças enormes de infantaria, artilharia de montanha, tanques e bombardeiros de mergulho, num esforço para liquidar os guerrilheiros instalados ao longo das fronteiras grego-italiana e grego-albanesas. Essas não são todas as forças guerrilheiras da Grécia, mas constituem sua mais importante formação.

A nova ofensiva de verão contra os guerrilheiros é a tardia resposta do governo de Atenas e do seu conselheiro norte-americano, no oferecimento irradiado pelos guerrilheiros, há algumas semanas, de paz. Evidentemente o governo de Atenas, o gen. Van Fleet e

os outros conselheiros norte-americanos são de parecer que o momento não é para negociar, mas para combater.

As esperanças de vitória sobre os guerrilheiros crescem, desta vez, em grande parte, no fato de que, sendo comunistas convencionais, os guerrilheiros não podem mais fugir para a Iugoslávia, mas apenas para a Albânia e Bulgária, quando se virem seriamente ameaçados. Consequentemente, espera-se que, cortando-lhes a retirada para esses dois países, seja possível empurrar as forças guerrilheiras de encontro à fronteira iugoslava, inabituada-luz e destruídas.

Essa operação está levando o exército grego a operar ao longo da fronteira albanesa, que a Albânia tem alegado que sua fronteira tem sido violada. Além disso, informa-se de Atenas que, agora que a Grécia conta com um exército treinado e equipado à norte-americana, com um efetivo de duzentos a quinhentos mil homens, o estado maior grego gostaria de invadir a Albânia, mas está sendo retido pela insistência inglesa e norte-americana.

CHEGAM AOS SUBÚRBIOS DE KANCHOW PODEROSAS COLUNAS COMUNISTAS

Essa cidade é a chave da linha de defesa nacionalista, a 336 quilômetros de Cantão, sede provisória do governo

Obrigados os dirigentes da Província de Kiangsi a abandoná-la novamente, em virtude do avanço das tropas vermelhas

CANTÃO, 12 (U. P.). — Duas poderosas colunas comunistas chegaram aos subúrbios de Kanchow, chave da linha de defesa nacionalista e que se encontra a 336 quilômetros de Cantão, atual sede do governo nacionalista chinês.

Informações de fontes inconfiáveis da província de Kiangsi dizem que os comunistas já entraram em Kanchow, porém uma notícia de fonte comunista, ainda não confirmada, diz que os nacionalistas evacuaram essa cidade ontem à noite, mas que as tropas comunistas ainda não entraram na mesma.

Por outro lado, Tang Wan Yi, porta voz militar nacionalista, informou que 200.000 camponeses se sublevaram contra as tropas comunistas que ocuparam a subúrbios de Kanchow e ao norte de Hupeh.

Os comunistas, por sua vez, dizem que a resistência dos guerrilheiros nacionalistas detém as linhas vermelhas, o que reduziu consideravelmente a chegada dos comunistas aos subúrbios de Kanchow obrigou o governo da província de Kiangsi a abandonar essa cidade novamente.

O citado governo havia-se instalado em Kanchow depois de haver abandonado Nanchang, que caiu em poder dos comunistas.

Informou-se também que as vanguardas comunistas estão na iminência de ocupar Anting, batente muçulmano-chinês situado a 115 quilômetros de Kanchow. Ao mesmo tempo, outras colunas vermelhas avançam para o sul pelas margens do rio Siang, e parece que já chegaram a uma distância de tiro de canhão de Hengshien, no norte de Hongyang, importante cidade nacionalista na China Central.

Para Chungking
WASHINGTON, 12 (U. P.). — O major-general Claire Chennault informou a United Press, depois de receber notícias de fontes fiáveis chinesas de que o governo nacionalista abandonou dentro de poucos dias sua capital provisória, a cidade de Cantão, transferindo seu poder para Chungking, que foi a capital da China durante a guerra, e para a ilha Formosa.

Chennault, no momento em que as forças comunistas se encontram a 320 quilômetros de Cantão, informou também que está deixando a capital nacionalista sua empresa e aviação comercial. Acrescentou que outras duas empresas de aviação chinesas, com amplas instalações em Cantão, também estão abandonando a cidade.

O general disse que a informação que recebeu expressava que o governo nacionalista está transferindo a maior parte de seu pessoal e pertences para Chungking, embora um número considerável de funcionários

seja a maioria dos funcionários de nível médio e de outros países.

Xangai bombardeada

XANGAI, 12 (A. P.). — Esta cidade sofreu uma série de bombardeios aéreos nas últimas 48 horas. Os ataques foram realizados de cada vez, por 2 a 6 aviões nacionalistas.

Penalizado o povo americano com o desastre do Equador

Refere-se o sr. Dean Acheson aos auxílios que vêm sendo prestados àquele país por todas as Repúblicas do Hemisfério

Prevenção contra as epidemias o maior problema -- Testemunhas dizem que o afundamento da terra em Pelileo sepultou todos os 3.500 habitantes da vila -- Morreram 6.000 pessoas

WASHINGTON, 12 (U. P.). — No decorrer de sua entrevista de hoje com a imprensa, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou: — «Todo o nosso país está penalizado com o desastre causado pelo terremoto que afetou o Equador».

Referindo-se, a seguir, ao auxílio que foi prestado pelos Estados Unidos àquele país, por intermédio da Cruz Vermelha norte-americana.

Acrescentou que o sub-diretor da Divisão de Auxílios sobre desastres, dependente da mesma organização, sr. Maurice Reddy, e o diretor dos Serviços da Cruz Vermelha na zona do Canal do Panamá, sr. Edward Russell, seguiram para o Equador. Até agora a Cruz Vermelha não satisfaz todos os pedidos recebidos de elementos de emergência.

Mais adiante, Acheson disse que várias outras repúblicas americanas, senão todas, «acudiram generosamente em socorro do Equador, enviando por via aérea, medicamentos, móveis, enfermeiras, viveres ou roupas», acrescentando textualmente: «Apaz-nos saber que vários grupos de cidadãos particulares de todas as partes deste país, se interessaram em enviar auxílio ao Equador. E de esperar que esse generoso impulso seja traduzido num esforço organizado e produtivo para a arrecadação de fundos que possam ser utilizados do modo mais eficaz, para aliviar os sofrimentos do povo equatoriano».

Auxílio enviado de Los Angeles

LOS ANGELES, 12 (U. P.). — A primeira remessa de auxílio ao Equador, que saiu desta cidade, foi transportada pela «American Airlines», consistindo em 2.000 libras de roupas, alimentos e material sanitário, doados pelo Comitê Equatoriano de Socorro. O citado comitê organizou uma coleta de fundos e de contribuições para a emergência a partir da segunda-feira, em 15 de setembro, do Bank of America, no condado de Los Angeles.

Maior problema

QUITO, Equador, 12 (A. P.). — O maior problema de terra se produziram a noite passada, enquanto os residentes da zona rural e zona industrial de Quito



ZÍMBÓRIO DESMORONADO PELO TERREMOTO — A fotografia mostra a ruína do zimbório da catedral, templo de Ambato, no Equador, reduzido a destroços pelo terremoto que abalou cinquenta cidades e aldeias equatorianas. Sessenta crianças se acham enterradas sob a pesada alvenaria. Os prejuízos em toda o país são avaliados em mais de quatro bilhões de cruzeiros. — (Foto I. N. R.)

removiam os seus mortos dos destroços causados pelo tremor de terra de sexta-feira passada. O coronel Gabriel Ninoz, comandante militar da zona de Ambato, disse que os tremores não foram fortes, mas foram suficientemente intensos para espantar os habitantes e destruir construções de alvenaria.

Os engenheiros estão estudando a possibilidade de fazer uma linha de ferro-via desde a cidade de Pádua, a fim de retirar os mortos e sobreviventes. A via férrea é considerada a única forma de salvar a vida dos milhares de pessoas que foram afetadas pelo terremoto. O terremoto de 12 de agosto, de 8,5 graus, foi o mais forte registrado na América Latina.

Pagamento das dívidas brasileiras

Deve o Banco de Importação e Exportação descontar em dólares, sem recurso, os saques de exportadores americanos sobre importadores de nosso país

NOVA YORK, 12 (A. P.). — A Mesa Diretora do Conselho de Comércio Americano-Brasileiro aprovou uma resolução, pedindo ao Banco de Importação e Exportação que descontar em dólares, sem recurso, os saques de exportadores americanos sobre importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

A resolução diz que a recente regulamentação do governo brasileiro, contida na sua instrução n.º 42, criou um método pelo qual o crédito do Tesouro Nacional do Brasil pode substituir, a qualquer tempo, o pagamento de importadores brasileiros, quando o pagamento se fizer no Brasil, através de depósitos bancários em moeda local.

A Mesa Diretora opinou que «é criticamente necessário que o governo dos Estados Unidos tome medidas... para assegurar a aceleração do pagamento das dívidas brasileiras aos exportadores americanos em dólares, de modo a suavizar o grave efeito adverso que o prolongado atraso na conversão da moeda, já produz sobre o exportador americano para o Brasil e, em consequência, sobre a nossa economia nacional».

Diz o general Vandenberg que em caso de guerra seria a bomba atômica a prioridade n.º 1, adiantando que os chefes do estado maior conjunto estão escolhendo os alvos

Concentra a força aérea suas atenções nos comandos estratégicos de super-fortalezas voadoras B-29 e B-36

WASHINGTON, 12 (U. P.). —

O general Hoyt S. Vandenberg, chefe da Força Aérea norte-americana, declarou que a Rússia é o único inimigo possível dos Estados Unidos e que a bomba atômica, em caso de guerra, seria «a prioridade número um» adiantando que os chefes do Estado Maior conjunto estão escolhendo os alvos.

A Força Aérea concentra suas atenções nos comandos aéreos estratégicos de super-fortalezas voadoras B-29 e B-36. Declarou Vandenberg no Comitê do Congresso: «Qualquer outra atividade seria inconsequente com o conceito estratégico dos chefes do Estado Maior conjunto, acrescentou ele. Negou que outros elementos da Força Aérea fossem prejudicados por isso, recordando ao Comitê que ele também está encarregado da chefia da defesa aérea dos Estados Unidos e da cooperação com o exército e a marinha, em missões conjuntas».

Qualquer nação capaz de sustentar uma guerra não pode deixar de ter um sistema industrial altamente coordenado e, consequentemente, vulnerável, disse ele. Frisou que a Rússia lutou na II Guerra Mundial com inferioridade de máquinas e material de guerra, mas com a ajuda dos Estados Unidos. «Segue-se que o desenvolvimento da produção de equipamento de guerra afetará a capacidade dessa nação para sustentar a guerra».

Essa é a doutrina da teoria do bombardeio estratégico, disse Vandenberg. Significa que a bomba é difícil de deter quando a canção do coração e que a melhor solução consiste em impedir que o fuzil atire».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

Antes de buscarmos atingir o potencial econômico da nação, talvez fosse necessário impedir o acúmulo de armas já fabricadas. Por exemplo, disse ele, o caso se o inimigo tivesse uma frota aérea de longo alcance, e estoques de bombas atômicas».

A questão da seleção dos objetivos está sujeita a contínuo estudo. Esses objetivos são selecionados por uma entidade composta de militares, de terra, mar e ar e de civil, e estudados pelos chefes do Estado Maior conjunto.

Declarou que os chefes do Estado Maior conjunto ricaram «gratificadamente perturbados, entretanto, pela profundidade a que o comitê poderia querer descer, nas investigações sobre a estratégia futura, da vez que isso é assunto que «diz respeito a questões das mais alta segurança nacional e de vital importância para qualquer nação potencial». Revelou que os chefes de Estado Maior haviam escrito ao comitê que são «da firme opinião de que o conceito do bombardeio estratégico e a amplitude do seu emprego, tal como está planejado atualmente, são corretos».

Poderá a URSS tentar "liquidar o regime de Tito"

LONDRES, 13 (U. P.). — O Serviço Secreto do Exército norte-americano apresentará um relatório a ser entregue a Truman, no qual advoga que a União Soviética poderá tentar «liquidar» o regime de Tito, provavelmente no curso das próximas oito semanas — informa um despacho do correspondente do «London Daily Mail» em Washington, sr. Ralph Izzard.

CASTIGO CHINES

NANQUIM, 12 (A. P.). — Os residentes desta cidade ficaram surpreendidos, ontem, ao ver dez cidadãos elegantemente vestidos varrendo as ruas.

A polícia comunista disse que esses lixeiros eventuais eram jogadores, que estavam sendo punidos. Todos os dez «lixeiros» foram detidos em diligência policial.

Greve na Ford Motor Company

DETROIT, 12 (U. P.). — O Conselho Executivo do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística autorizou a declaração de greve nas fábricas da Ford Motor Company, porém deixou por conta de seu Comitê Negociador a fixação da data em que começará o movimento.

A aprovação da greve pelo Conselho, integrado por 23 pessoas, constitui simples formalidade, porém, espera-se, contribuirá para intensificar as infrutíferas negociações até agora calçadas para a assinatura de um contrato de trabalho para os 115.000 trabalhadores da Ford.

O Conselho tomou a dita resolução depois de haver sido anunciado que 87.000 trabalhadores dessa empresa em Michigan haviam concordado, por votação de 7 contra 1, apoiar as petições do Sindicato.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

14, Gunc. Dias, 30, 6.º, Tel. 22-7602

PASTA DENTÍFRICA
S.S. WHITE
O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PROF. AV. CRUZ 95 - FONE 95-2302

HOJE 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

FRIEZA

RUBEM BRAGA

Em todos os dias os jornais trazem notícias das estações de rádio contendo a miséria, a desolação, o pavor do que acontece no pequeno país, onde novos tremores de terra aumentam o luto e a aflição. Milhões de brasileiros têm e ouviram essas notícias. E nos locais de trabalho, na mesa do jantar, na rua, muitos comentam um ou outro detalhe mais impressionante da tragédia: a história das 60 crianças que foram mortas no momento em que iam receber a comunhão, ou da aldeia que desapareceu completamente, afundando-se no solo.

Nos todos temos, ouvimos e até comentamos isso — e depois vamos dar uma espiada na página especial, sobre se tem alguma fila nova que, preste o tombar conhecimento das últimas notícias da sucessão presidencial.

Nosso chão é pacato e não chacoalha, e temos até um certo carinho por ele por vários motivos, tais como: a) plantando, b) riqueza do sub-solo for-midáveis, segundo dizem os livros de escola; c) o petróleo é nosso, descoberto apenas os 51 por cento que a Standard Oil deseja.

Na história de que a Cruz Vermelha mandou alguma coisa, um jornal deu que o Itamaraty se entendeu com o Ministério da Educação para enviar auxílios. E além dessas providências burocráticas, perfeitamente obrigatórias — não há notícia de um só gesto, por mínimo que seja, que demonstre a menor emoção, a menor solidariedade dos brasileiros. Uma per-fecção frieza. Nem uma só associação religiosa se mexeu. Nem um grupo de estudantes se emocionou. Nem uma associação de classe se mobilizou. Nem um clube esportivo, nem um instituto, nem uma autarquia, nem um esboço de bandeirante, nem um serviço social, nem uma empresa de diversos, nem uma fundação humanitária — nada, ninguém pensa, nem de leve, em fazer coisa alguma.

Se não é pela fome, pela doença, pela aflição, pela desgraça da gente do Equador que eu estranhar-se-ia frieza completa e impressionante. Nem pelo nome e prestígio do Brasil no Continente. As providências oficiais "salvam a nossa cara". Mas desculpem-se este cronista, perfeitamente alheio e frequentemente frívolo, que costuma desligar o rádio

ou voltar a página do jornal quando se sente ameaçado de tomar conhecimento de alguma arenga patriótica ou moralista — desculpem, se logo ele, na falta de algum educador, ou de algum sacerdote, ou de algum senhor humanitário ou senhora espiritista — se logo ele vem tembar que, além de "salvar a cara", deveríamos também fazer alguma coisa para salvar a alma.

Não é pelos equatorianos que peço. E pelas crianças e moços do Brasil. E pela criminoso frieza com que os responsáveis por eles — os que têm prestígio e ascendência moral e sentimental sobre eles — estão perdendo esta oportunidade de lhes ensinar que não se deve permitir que um povo irmão sofra sem fazer alguma coisa a favor dele. Que a América do Sul é um amontoado de povos que são todos mais ou menos a mesma coisa, com as mesmas esperanças e tristezas e problemas e tolices — e que todo o povo da América do Sul e do mundo é gente como nós. E os povos precisam se ajudar e se socorrer, que o que ainda pode dar alguma esperança a esta porcaria de humanidade é um sentimento e um gesto de irmão, ao menos por um instante, ao menos quando a terra se fende e engole uma parte desta raça animal em algum trecho desta bola de lama!

Nossa frieza não faz mal ao Equador. E a nós, à nossa sociedade que não faz horrormente mal. Não culpamos a juventude nem o homem do povo por essa fria e cruel indiferença. Culpamos os seus mestres, pastores, mentores, chefes, senhores, líderes, ídolos e amos — os proprietários de sua alma, os latifundiários de seu sentimento, os segadores de sua safra, os tosadores de sua lã, os ordenhadores de suas tetas, os donos de sua vida. Esses estão mudos, imóveis, feitos de talvez metais preciosos, em preguiça suas doutrinas e seus belos princípios, lendo o Sermão da Montanha, ou a história do menino holandês que botou um dedinho na racha do muro, ou o que foi que Maria Antonieta disse quando o carrasco passou a mão pela sua nuca, ou a tragédia do peixeiro que morreu afogado, e que aliás é deveras impressionante. E como falim alho, não ouvimos certamente os gemidos dos miseráveis, nem o grito de desespero animal das mulheres que perderam seus filhos, nem o murmúrio das orações dos que pedem socorro, dos que pedem pelo menos um olhar, uma palavra de amigo. Que se danem! Porque nós já estamos danados — em nossa frieza, em nossa aridez, em nosso desprezo.

NOVA DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Para favorecer aos municípios — Mas o secretário das Finanças de Minas deseja em favor dos Estados — Manifestações no plenário da III Conferência de Contabilidade Pública — As teses já apresentadas

Na sessão plenária de ontem da III Conferência de Contabilidade Pública, depois de aberta pelo presidente, sr. Valentim Bouças, o secretário geral Afonso Almira leu o expediente referente ao assunto em discussão, encaminhado ao Conselho de Contabilidade da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

Iniciados os trabalhos, o prefeito de São Luís do Quilombo, Alagoas, sr. João Lourenço Moura, discorreu sobre a presente situação financeira dos municípios, referindo-se à necessidade de evitar a demora no pagamento das quotas de participação municipal de impostos, encaminhando ao Conselho de Contabilidade da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, o sr. Valentim Bouças salienta as dificuldades naturais no cumprimento imediato de tais disposições legais.

O sr. Bruno de Albuquerque, do Rio Grande do Sul, Rubem Pais Per-neta, da Bahia, e Antônio Borges, de Goiás, fizeram a entrega à mesa das teses de suas delegações. E, a seguir, o sr. Benedito de Carvalho, do Pará, propôs um voto de reconhecimento à imprensa pelo apoio que vem dando à Conferência, dedicando-lhe o amplo noticiário e ressaltando os temas em debate. O requerimento do sr. Benedito de Carvalho foi aprovado por aclamação.

O assunto já fora aberto pelo secretário das Finanças de Pernambuco, logo que foram iniciados os trabalhos da Conferência. O titular pernambucano sugeriu a imediata realização de uma reunião só para tratar de tal assunto.

AS TESIS APRESENTADAS
E' a seguinte a relação das teses apresentadas à III Conferência até 11 do corrente: — Reforma Tributária de Arno Augusto Vello — Porto Alegre. — Inconstitucionalidade dos decretos-leis n.ºs. 915, de 1938, e 1.061, de 1939 — Adalberto Cavalcanti Lima, Alagoas. — O papel do governador do Estado, no que diz respeito ao controle das normas do 2.º e 3.º — Al-machio Braule Pinto — Amazonas. — Conceito de Receita e Renda — Antônio Pezello e Santo André, São Paulo. — Sugestões para aplicação uniforme das normas financeiras — Antônio Pezello e Santo André, São Paulo. — Da aquisição de material para a formação de estoques em Al-moxarifados — Samuel Bulhões — Alagoas. — O regime de competência dos exercícios financeiros é o

tipo mais indicado para os orçamentos públicos — Delegação da Paraíba. — Modelo de Balanço — José V-eira Diniz — Paraíba. — O código numérico da despesa e sua aconselhável modificação — Delegação da Paraíba. — Tese Geral — Delegação do Estado de São Paulo. — Isenções de Impostos — Delegação do Distrito Federal. Planos Parciais — Delegação do Distrito Federal. — Classificação das operações de crédito — Delegação do Distrito Federal. — Estatística Financeira — Delegação do Paraná.

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL
A Câmara de Vereadores do Distrito Federal em sessão à Conferência de Contabilidade Pública, para a qual foram nomeados para tomar parte no Conselho de Títulos Livio de Santana — presidente da Comissão de Finanças, Napoleão Alexandre Guimarães — vice-presidente, João Luis de Carvalho e Alberto Cal-trim Neto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ESTADOS
O presidente da Conferência recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de transmitir a vossa Excelência o texto do requerimento n.º 105, do deputado Milton Buarque Vande-riel e outros, aprovado unanimemente por esta Assembleia, sobre um voto de congratulação aos membros contidas no citado requerimento, e realiza-se a partir de hoje, no Rio de Janeiro, a III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. E de se esperar que a aludida conferência a iniciar-se sob os melhores auspícios advenham proveitosos resultados, a exemplo dos obtidos nas I e II conferências sobre tão importante assunto. Constata, realmente, estímulo para os ideais contábeis e fazendários a realização do aludido encontro, representando, ainda, um vivo incentivo ao constante e natural aperfeiçoamento da contabilidade pública e dos métodos fazendários. E' pelo motivo de regozijo a iniciativa da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, dados os indiscutíveis benefícios que a mesma proporcionará às administrações públicas, por cujo aco-nhecimento, requeremos, na forma de-cretal, um voto de congratulação. Permitimo-nos, nesta oportunidade, agradecer aos ilustres componentes da referida conferência, sejam eles, a exemplo das vantagens, que nos parecem existir, da elaboração de normas sobre a fiscalização financeira dos Estados e dos municípios, a serem observados por órgãos técnicos com funções semelhantes ao do Tribunal de Contas. Em cada Estado, com subordi-nação à respectiva Assembleia Legisla-tiva, os referidos órgãos teriam entre outras, as seguintes atribuições: a) supervisionar os gastos dos governadores dos Estados e dos prefeitos para o julgamento, respectivamente das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, deve dar assistência técnica aos municípios com as finalidades atribuídas em lei. Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Minas, 9 de agosto de 1949. AAI — Milton Buarque Vande-riel, Ozeias Cardoso, Vital Bar-bosa, A. Baltazar de Mendonça, Miguel Távora, Milton Bismantel, José Romariz, Cordilias Saudades, Manuel Valente de Lima, presidente."

Na sessão plenária de ontem da III Conferência de Contabilidade Pública, depois de aberta pelo presidente, sr. Valentim Bouças, o secretário geral Afonso Almira leu o expediente referente ao assunto em discussão, encaminhado ao Conselho de Contabilidade da Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

Iniciados os trabalhos, o prefeito de São Luís do Quilombo, Alagoas, sr. João Lourenço Moura, discorreu sobre a presente situação financeira dos municípios, referindo-se à necessidade de evitar a demora no pagamento das quotas de participação municipal de impostos, encaminhando ao Conselho de Contabilidade da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, o sr. Valentim Bouças salienta as dificuldades naturais no cumprimento imediato de tais disposições legais.

O sr. Bruno de Albuquerque, do Rio Grande do Sul, Rubem Pais Per-neta, da Bahia, e Antônio Borges, de Goiás, fizeram a entrega à mesa das teses de suas delegações. E, a seguir, o sr. Benedito de Carvalho, do Pará, propôs um voto de reconhecimento à imprensa pelo apoio que vem dando à Conferência, dedicando-lhe o amplo noticiário e ressaltando os temas em debate. O requerimento do sr. Benedito de Carvalho foi aprovado por aclamação.

O assunto já fora aberto pelo secretário das Finanças de Pernambuco, logo que foram iniciados os trabalhos da Conferência. O titular pernambucano sugeriu a imediata realização de uma reunião só para tratar de tal assunto.

AS TESIS APRESENTADAS
E' a seguinte a relação das teses apresentadas à III Conferência até 11 do corrente: — Reforma Tributária de Arno Augusto Vello — Porto Alegre. — Inconstitucionalidade dos decretos-leis n.ºs. 915, de 1938, e 1.061, de 1939 — Adalberto Cavalcanti Lima, Alagoas. — O papel do governador do Estado, no que diz respeito ao controle das normas do 2.º e 3.º — Al-machio Braule Pinto — Amazonas. — Conceito de Receita e Renda — Antônio Pezello e Santo André, São Paulo. — Sugestões para aplicação uniforme das normas financeiras — Antônio Pezello e Santo André, São Paulo. — Da aquisição de material para a formação de estoques em Al-moxarifados — Samuel Bulhões — Alagoas. — O regime de competência dos exercícios financeiros é o

tipo mais indicado para os orçamentos públicos — Delegação da Paraíba. — Modelo de Balanço — José V-eira Diniz — Paraíba. — O código numérico da despesa e sua aconselhável modificação — Delegação da Paraíba. — Tese Geral — Delegação do Estado de São Paulo. — Isenções de Impostos — Delegação do Distrito Federal. Planos Parciais — Delegação do Distrito Federal. — Classificação das operações de crédito — Delegação do Distrito Federal. — Estatística Financeira — Delegação do Paraná.

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL
A Câmara de Vereadores do Distrito Federal em sessão à Conferência de Contabilidade Pública, para a qual foram nomeados para tomar parte no Conselho de Títulos Livio de Santana — presidente da Comissão de Finanças, Napoleão Alexandre Guimarães — vice-presidente, João Luis de Carvalho e Alberto Cal-trim Neto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ESTADOS
O presidente da Conferência recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de transmitir a vossa Excelência o texto do requerimento n.º 105, do deputado Milton Buarque Vande-riel e outros, aprovado unanimemente por esta Assembleia, sobre um voto de congratulação aos membros contidas no citado requerimento, e realiza-se a partir de hoje, no Rio de Janeiro, a III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. E de se esperar que a aludida conferência a iniciar-se sob os melhores auspícios advenham proveitosos resultados, a exemplo dos obtidos nas I e II conferências sobre tão importante assunto. Constata, realmente, estímulo para os ideais contábeis e fazendários a realização do aludido encontro, representando, ainda, um vivo incentivo ao constante e natural aperfeiçoamento da contabilidade pública e dos métodos fazendários. E' pelo motivo de regozijo a iniciativa da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, dados os indiscutíveis benefícios que a mesma proporcionará às administrações públicas, por cujo aco-nhecimento, requeremos, na forma de-cretal, um voto de congratulação. Permitimo-nos, nesta oportunidade, agradecer aos ilustres componentes da referida conferência, sejam eles, a exemplo das vantagens, que nos parecem existir, da elaboração de normas sobre a fiscalização financeira dos Estados e dos municípios, a serem observados por órgãos técnicos com funções semelhantes ao do Tribunal de Contas. Em cada Estado, com subordi-nação à respectiva Assembleia Legisla-tiva, os referidos órgãos teriam entre outras, as seguintes atribuições: a) supervisionar os gastos dos governadores dos Estados e dos prefeitos para o julgamento, respectivamente das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, deve dar assistência técnica aos municípios com as finalidades atribuídas em lei. Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Minas, 9 de agosto de 1949. AAI — Milton Buarque Vande-riel, Ozeias Cardoso, Vital Bar-bosa, A. Baltazar de Mendonça, Miguel Távora, Milton Bismantel, José Romariz, Cordilias Saudades, Manuel Valente de Lima, presidente."

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL
A Câmara de Vereadores do Distrito Federal em sessão à Conferência de Contabilidade Pública, para a qual foram nomeados para tomar parte no Conselho de Títulos Livio de Santana — presidente da Comissão de Finanças, Napoleão Alexandre Guimarães — vice-presidente, João Luis de Carvalho e Alberto Cal-trim Neto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ESTADOS
O presidente da Conferência recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de transmitir a vossa Excelência o texto do requerimento n.º 105, do deputado Milton Buarque Vande-riel e outros, aprovado unanimemente por esta Assembleia, sobre um voto de congratulação aos membros contidas no citado requerimento, e realiza-se a partir de hoje, no Rio de Janeiro, a III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. E de se esperar que a aludida conferência a iniciar-se sob os melhores auspícios advenham proveitosos resultados, a exemplo dos obtidos nas I e II conferências sobre tão importante assunto. Constata, realmente, estímulo para os ideais contábeis e fazendários a realização do aludido encontro, representando, ainda, um vivo incentivo ao constante e natural aperfeiçoamento da contabilidade pública e dos métodos fazendários. E' pelo motivo de regozijo a iniciativa da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, dados os indiscutíveis benefícios que a mesma proporcionará às administrações públicas, por cujo aco-nhecimento, requeremos, na forma de-cretal, um voto de congratulação. Permitimo-nos, nesta oportunidade, agradecer aos ilustres componentes da referida conferência, sejam eles, a exemplo das vantagens, que nos parecem existir, da elaboração de normas sobre a fiscalização financeira dos Estados e dos municípios, a serem observados por órgãos técnicos com funções semelhantes ao do Tribunal de Contas. Em cada Estado, com subordi-nação à respectiva Assembleia Legisla-tiva, os referidos órgãos teriam entre outras, as seguintes atribuições: a) supervisionar os gastos dos governadores dos Estados e dos prefeitos para o julgamento, respectivamente das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, deve dar assistência técnica aos municípios com as finalidades atribuídas em lei. Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Minas, 9 de agosto de 1949. AAI — Milton Buarque Vande-riel, Ozeias Cardoso, Vital Bar-bosa, A. Baltazar de Mendonça, Miguel Távora, Milton Bismantel, José Romariz, Cordilias Saudades, Manuel Valente de Lima, presidente."

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL
A Câmara de Vereadores do Distrito Federal em sessão à Conferência de Contabilidade Pública, para a qual foram nomeados para tomar parte no Conselho de Títulos Livio de Santana — presidente da Comissão de Finanças, Napoleão Alexandre Guimarães — vice-presidente, João Luis de Carvalho e Alberto Cal-trim Neto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ESTADOS
O presidente da Conferência recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de transmitir a vossa Excelência o texto do requerimento n.º 105, do deputado Milton Buarque Vande-riel e outros, aprovado unanimemente por esta Assembleia, sobre um voto de congratulação aos membros contidas no citado requerimento, e realiza-se a partir de hoje, no Rio de Janeiro, a III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. E de se esperar que a aludida conferência a iniciar-se sob os melhores auspícios advenham proveitosos resultados, a exemplo dos obtidos nas I e II conferências sobre tão importante assunto. Constata, realmente, estímulo para os ideais contábeis e fazendários a realização do aludido encontro, representando, ainda, um vivo incentivo ao constante e natural aperfeiçoamento da contabilidade pública e dos métodos fazendários. E' pelo motivo de regozijo a iniciativa da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, dados os indiscutíveis benefícios que a mesma proporcionará às administrações públicas, por cujo aco-nhecimento, requeremos, na forma de-cretal, um voto de congratulação. Permitimo-nos, nesta oportunidade, agradecer aos ilustres componentes da referida conferência, sejam eles, a exemplo das vantagens, que nos parecem existir, da elaboração de normas sobre a fiscalização financeira dos Estados e dos municípios, a serem observados por órgãos técnicos com funções semelhantes ao do Tribunal de Contas. Em cada Estado, com subordi-nação à respectiva Assembleia Legisla-tiva, os referidos órgãos teriam entre outras, as seguintes atribuições: a) supervisionar os gastos dos governadores dos Estados e dos prefeitos para o julgamento, respectivamente das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, deve dar assistência técnica aos municípios com as finalidades atribuídas em lei. Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Minas, 9 de agosto de 1949. AAI — Milton Buarque Vande-riel, Ozeias Cardoso, Vital Bar-bosa, A. Baltazar de Mendonça, Miguel Távora, Milton Bismantel, José Romariz, Cordilias Saudades, Manuel Valente de Lima, presidente."

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL
A Câmara de Vereadores do Distrito Federal em sessão à Conferência de Contabilidade Pública, para a qual foram nomeados para tomar parte no Conselho de Títulos Livio de Santana — presidente da Comissão de Finanças, Napoleão Alexandre Guimarães — vice-presidente, João Luis de Carvalho e Alberto Cal-trim Neto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ESTADOS
O presidente da Conferência recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de transmitir a vossa Excelência o texto do requerimento n.º 105, do deputado Milton Buarque Vande-riel e outros, aprovado unanimemente por esta Assembleia, sobre um voto de congratulação aos membros contidas no citado requerimento, e realiza-se a partir de hoje, no Rio de Janeiro, a III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. E de se esperar que a aludida conferência a iniciar-se sob os melhores auspícios advenham proveitosos resultados, a exemplo dos obtidos nas I e II conferências sobre tão importante assunto. Constata, realmente, estímulo para os ideais contábeis e fazendários a realização do aludido encontro, representando, ainda, um vivo incentivo ao constante e natural aperfeiçoamento da contabilidade pública e dos métodos fazendários. E' pelo motivo de regozijo a iniciativa da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, dados os indiscutíveis benefícios que a mesma proporcionará às administrações públicas, por cujo aco-nhecimento, requeremos, na forma de-cretal, um voto de congratulação. Permitimo-nos, nesta oportunidade, agradecer aos ilustres componentes da referida conferência, sejam eles, a exemplo das vantagens, que nos parecem existir, da elaboração de normas sobre a fiscalização financeira dos Estados e dos municípios, a serem observados por órgãos técnicos com funções semelhantes ao do Tribunal de Contas. Em cada Estado, com subordi-nação à respectiva Assembleia Legisla-tiva, os referidos órgãos teriam entre outras, as seguintes atribuições: a) supervisionar os gastos dos governadores dos Estados e dos prefeitos para o julgamento, respectivamente das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais, deve dar assistência técnica aos municípios com as finalidades atribuídas em lei. Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Minas, 9 de agosto de 1949. AAI — Milton Buarque Vande-riel, Ozeias Cardoso, Vital Bar-bosa, A. Baltazar de Mendonça, Miguel Távora, Milton Bismantel, José Romariz, Cordilias Saudades, Manuel Valente de Lima, presidente."

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL
A Câmara de Vereadores do Distrito Federal em sessão à Conferência de Contabilidade Pública, para a qual foram nomeados para tomar parte no Conselho de Títulos Livio de Santana — presidente da Comissão de Finanças, Napoleão Alexandre Guimarães — vice-presidente, João Luis de Carvalho e Alberto Cal-trim Neto.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ESTADOS
O presidente da Conferência recebeu o seguinte telegrama:

Aberto ao público o Salão de Belas Artes de 49

O ato foi presidido pelo ministro da Educação



Aspecto da inauguração do "Salão de Belas Artes de 1949", tendo-se o ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde, em companhia de várias figuras do destaque de nossos círculos administrativos, artísticos e culturais.

Realizou-se, ontem, às 17 horas, a inauguração oficial do Salão Nacional de Belas Artes de 1949. Presentes os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação; Rodrigo Melo Franco de Andrada, presidente do Salão, além de altas autoridades, membros das duas Casas legislativas; corpo diplomático e pessoas especialmente convidadas.

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Acompanhado pela comissão organizadora, o sr. Clemente Mariani dirigiu-se ao Salão, localizado nos primeiros e segundos

Estreptocinica para brasileiros que residem no exterior
Há tempos, recebeu o presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, em sua residência em Buenos Aires, solicitando auxílio medicamentoso para um de seus filhos.

O general Eurico Dutra encaminhou a solicitação ao ministro da Educação e Saúde, que tomou todas as providências por intermédio do Serviço Nacional de Tuberculose. Esse órgão especializado acaba de providenciar a remessa à autora do pedido, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, de seis gramas por semana de estreptocinase, até fazer o total de quarenta e cinco gramas.

Casas 100% financiadas
Para associados de Institutos e Casas, vendidas. Pagamento a partir da entrega das chaves, a Rua Monsenhor Felix, 840-2, Itaipá, bondê e ônibus à porta. Pequeno sinal de reserva, obras em andamento, entrega em 12 meses. Casas com sala, dois quartos e dependência de 15 metros quadrados, com amortização de 15 meses por mês. Venda com os Inspectores autorizados ou diretamente com a proprietária Cía. Comercial e Imobiliária Canaan S.A. — Rua Santa Luzia, 685, 11.º — Grupo 1.101 — Telefone 32-5323.

ANTIGUIDADES
Compram-se prataria, porcelanas, cristais, pinturas, ídolos, marfim, peças para museus, etc. em grande quantidade, a valor da antiguidade (Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembleia n.º 73. — Telefone: 22-9664.

Vestidos de noiva
Executam-se vestidos de noiva, com perfeição, à rua São Francisco Xavier n.º 502.

Consultório dentário
VENDE-SE um completo, montado com todo conforto e higiene em ótimo ponto no Centro. Aceita-se oferta. Negócio urgente. Tratar: Quitanda, 3, 9.º e 912. Sábado: 2 às 6 horas.

Esteno — Dactilógrafa
Procura-se uma competente para inglês e português. Ofertas para a Caixa deste Jornal.

CAUTELAS
Compram-se da Caixa Econômica. Pague-se o seu justo valor à quem provar sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945.

ESCRITÓRIO C/30
Próx. a Av. Rio Branco
Passa-se contrato de dois anos de uma ampla sala para escritório, comercial na Av. Graças Aranha, com móveis novos e telefone, ou sem os móveis. Aluguel Cr\$ 800,00 — Negócio sério e urgente. Os interessados escrevam para o n.º 12.513 na portaria deste Jornal.

TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES
Os melhores, pelos melhores preços e em ótimas condições de pagamento, com área de 15x40 e 12x30, 9x30. Mensalidades a partir de Cr\$ 140,00 até Cr\$ 300,00, em 5 anos, sem juros, com água, luz e esgoto, a dois minutos da estação. Melhores detalhes procurar o sr. Farias, avenida Marechal Floriano, 21 - 2º - Sala 3 - Fone 23-3484.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
EDITAL
CONCURSO PARA DACTILOGRAFO
(SALÁRIO ENTRE CR\$ 1.500,00 E CR\$ 1.800,00)

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, a partir desta data, e pelo prazo de 30 dias, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à Praia de Botafogo n.º 185, as inscrições do Concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;

b) ter idade compreendida entre 18 e 25 anos, referidos à data do encerramento das inscrições;

c) no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;

d) apresentar 2 retratos de tamanho igual, a 3x4 cm, de frente e de cabeça descoberta;

e) pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr\$ 40,00.

O concurso constará das provas seguintes: todas eliminatórias:

I — Nível mental e aptidão

II — Conhecimentos gerais

III — Teste de velocidade

IV — Teste de dactilografia

Considerado "ponto facultativo" o próximo dia 15 do corrente

O presidente da República resolveu considerar ponto facultativo, o próximo dia 15 do corrente nas repartições públicas federais.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

"O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu, ontem, dos srs. Fernando de Carvalho, Alcindo Guimarães e outros, deputados estaduais do Maranhão, o seguinte telegrama, que foi distribuído ao ministro Sabóia Lima:

No TSE, o caso do Maranhão

Os julgamentos de ontem — O acórdão sobre a inconstitucionalidade da lei sobre o preenchimento das vagas comunistas

Os deputados da bancada do Partido Socialista, na Assembleia Legislativa do Maranhão, que subscreveram a lei que se encontra em discussão, vêm denunciando a falta de fé e a falta de honra do presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que, ao invés de defender a lei, vem tentando anulá-la.

O presidente da Assembleia Legislativa, o sr. Benedito de Carvalho, que

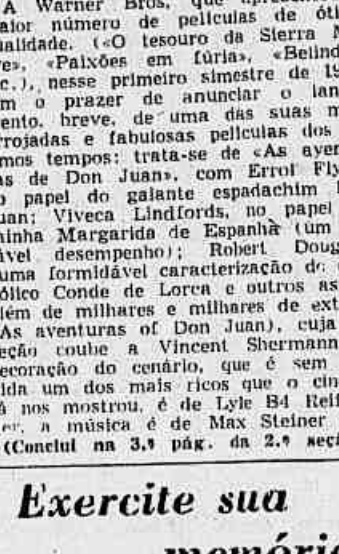
Diário de Notícias

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

1949	1948	1947	1946	1945	1944	1943	1942	1941	1940	1939	1938	1937	1936	1935	1934	1933	1932	1931	1930	1929	1928	1927	1926	1925	1924	1923	1922	1921	1920	1919	1918	1917	1916	1915	1914	1913	1912	1911	1910	1909	1908	1907	1906	1905	1904	1903	1902	1901	1900	1899	1898	1897	1896	1895	1894	1893	1892	1891	1890	1889	1888	1887	1886	1885	1884	1883	1882	1881	1880	1879	1878	1877	1876	1875	1874	1873	1872	1871	1870	1869	1868	1867	1866	1865	1864	1863	1862	1861	1860	1859	1858	1857	1856	1855	1854	1853	1852	1851	1850	1849	1848	1847	1846	1845	1844	1843	1842	1841	1840	1839	1838	1837	1836	1835	1834	1833	1832	1831	1830	1829	1828	1827	1826	1825	1824	1823	1822	1821	1820	1819	1818	1817	1816	1815	1814	1813	1812	1811	1810	1809	1808	1807	1806	1805	1804	1803	1802	1801	1800	1799	1798	1797	1796	1795	1794	1793	1792	1791	1790	1789	1788	1787	1786	1785	1784	1783	1782	1781	1780	1779	1778	1777	1776	1775	1774	1773	1772	1771	1770	1769	1768	1767	1766	1765	1764	1763	1762	1761	1760	1759	1758	1757	1756	1755	1754	1753	1752	1751	1750	1749	1748	1747	1746	1745	1744	1743	1742	1741	1740	1739	1738	1737	1736	1735	1734	1733	1732	1731	1730	1729	1728	1727	1726	1725	1724	1723	1722	1721	1720	1719	1718	1717	1716	1715	1714	1713	1712	1711	1710	1709	1708	1707	1706	1705	1704	1703	1702	1701	1700	1699	1698	1697	1696	1695	1694	1693	1692	1691	1690	1689	1688	1687	1686	1685	1684	1683	1682	1681	1680	1679	1678	1677	1676	1675	1674	1673	1672	1671	1670	1669	1668	1667	1666	1665	1664	1663	1662	1661	1660	1659	1658	1657	1656	1655	1654	1653	1652	1651	1650	1649	1648	1647	1646	1645	1644	1643	1642	1641	1640	1639	1638	1637	1636	1635	1634	1633	1632	1631	1630	1629	1628	1627	1626	1625	1624	1623	1622	1621	1620	1619	1618	1617	1616	1615	1614	1613	1612	1611	1610	1609	1608	1607	1606	1605	1604	1603	1602	1601	1600	1599	1598	1597	1596	1595	1594	1593	1592	1591	1590	1589	1588	1587	1586	1585	1584	1583	1582	1581	1580	1579	1578	1577	1576	1575	1574	1573	1572	1571	1570	1569	1568	1567	1566	1565	1564	1563	1562	1561	1560	1559	1558	1557	1556	1555	1554	1553	1552	1551	1550	1549	1548	1547	1546	1545	1544	1543	1542	1541	1540	1539	1538	1537	1536	1535	1534	1533	1532	1531	1530	1529	1528	1527	1526	1525	1524	1523	1522	1521	1520	1519	1518	1517	1516	1515	1514	1513	1512	1511	1510	1509	1508	1507	1506	1505	1504	1503	1502	1501	1500	1499	1498	1497	1496	1495	1494	1493	1492	1491	1490	1489	1488	1487	1486	1485	1484	1483	1482	1481	1480	1479	1478	1477	1476	1475	1474	1473	1472	1471	1470	1469	1468	1467	1466	1465	1464	1463	1462	1461	1460	1459	1458	1457	1456	1455	1454	1453	1452	1451	1450	1449	1448	1447	1446	1445	1444	1443	1442	1441	1440	1439	1438	1437	1436	1435	1434	1433	1432	1431	1430	1429	1428	1427	1426	1425	1424	1423	1422	1421	1420	1419	1418	1417	1416	1415	1414	1413	1412	1411	1410	1409	1408	1407	1406	1405	1404	1403	1402	1401	1400	1399	1398	1397	1396	1395	1394	1393	1392	1391	1390	1389	1388	1387	1386	1385	1384	1383	1382	1381	1380	1379	1378	1377	1376	1375	1374	1373	1372	1371	1370	1369	1368	1367	1366	1365	1364	1363	1362	1361	1360	1359	1358	1357	1356	1355	1354	1353	1352	1351	1350	1349	1348	1347	1346	1345	1344	1343	1342	1341	1340	1339	1338	1337	1336	1335	1334	1333	1332	1331	1330	1329	1328	1327	1326	1325	1324	1323	1322	1321	1320	1319	1318	1317	1316	1315	1314	1313	1312	1311	1310	1309	1308	1307	1306	1305	1304	1303	1302	1301	1300	1299	1298	1297	1296	1295	1294	1293	1292	1291	1290	1289	1288	1287	1286	1285	1284	1283	1282	1281	1280	1279	1278	1277	1276	1275	1274	1273	1272	1271	1270	1269	1268	1267	1266	1265	1264	1263	1262	1261	1260	1259	1258	1257	1256	1255	1254	1253	1252	1251	1250	1249	1248	1247	1246	1245	1244	1243	1242	1241	1240	1239	1238	1237	1236	1235	1234	1233	1232	1231	1230	1229	1228	1227	1226	1225	1224	1223	1222	1221	1220	1219	1218	1217	1216	1215	1214	1213	1212	1211	1210	1209	1208	1207	1206	1205	1204	1203	1202	1201	1200	1199	1198	1197	1196	1195	1194	1193	1192	1191	1190	1189	1188	1187	1186	1185	1184	1183	1182	1181	1180	1179	1178	1177	1176	1175	1174	1173	1172	1171	1170	1169	1168	1167	1166	1165	1164	1163	1162	1161	1160	1159	1158	1157	1156	1155	1154	1153	1152	1151	1150	1149	1148	1147	1146	1145	1144	1143	1142	1141	1140	1139	1138	1137	1136	1135	1134	1133	1132	1131	1130	1129	1128	1127	1126	1125	1124	1123	1122	1121	1120	1119	1118	1117	1116	1115	1114	1113	1112	1111	1110	1109	1108	1107	1106	1105	1104	1103	1102	1101	1100	1099	1098	1097	1096	1095	1094	1093	1092	1091	1090	1089	1088	1087	1086	1085	1084	1083	1082	1081	1080	1079	1078	1077	1076	1075	1074	1073	1072	1071	1070	1069	1068	1067	1066	1065	1064	1063	1062	1061	1060	1059	1058	1057	1056	1055	1054	1053	1052	1051	1050	1049	1048	1047	1046	1045	1044	1043	1042	1041	1040	1039	1038	1037	1036	1035	1034	1033	1032	1031	1030	1029	1028	1027	1026	1025	1024	1023	1022	1021	1020	1019	1018	1017	1016	1015	1014	1013	1012	1011	1010	1009	1008	1007	1006	1005	1004	1003	1002	1001	1000	999	998	997	996	995	994	993	992	991	990	989	988	987	986	985	984	983	982	981	980	979	978	977	976	975	974	973	972	971	970	969	968	967	966	965	964	963	962	961	960	959	958	957	956	955	954	953	952	951	950	949	948	947	946	945	944	943	942	941	940	939	938	937	936	935	934	933	932	931	930	929	928	927	926	925	924	923	922	921	920	919	918	917	916	915	914	913	912	911	910	909	908	907	906	905	904	903	902	901	900	899	898	897	896	895	894	893	892	891	890	889	888	887	886	885	884	883	882	881	880	879	878	877	876	875	874	873	872	871	870	869	868	867	866	865	864	863	862	861	860	859	858	857	856	855	854	853	852	851	850	849	848	847	846	845	844	843	842	841	840	839	838	837	836	835	834	833	832	831	830	829	828	827	826	825	824	823	822	821	820	819	818	817	816	815	814	813	812	811	810	809	808	807	806	805	804	803	802	801	800	799	798	797	796	795	794	793	792	791	790	789	788	787	786	785	784	783	782	781	780	779	778	777	776	775	774	773	772	771	770	769	768	767	766	765	764	763	762	761	760	759	758	757	756	755	754	753	752	751	750	749	748	747	746	745	744	743	742	741	740	739	738	737	736	735	734	733	732	731	730	729	728	727	726	725	724	723	722	721	720	719	718	717	716	715	714	713	712	711	710	709	708	707	706	705	704	703	702	701	700	699	698	697	696	695	694	693	692	691	690	689	688	687	686	685	684	683	682	681	680	679	678	677	676	675	674	673	672	671	670	669	668	667	666	665	664	663	662	661	660	659	658	657	656	655	654	653	652	651	650	649	648	647	646	645	644	643	642	641	640	639	638	637	636	635	634	633	632	631	630	629	628	627	626	625	624	623	622	621	620	619	618	617	616	615	614	613	612	611	610	609	608	607	606	605	604	603	602	601	600	599	598	597	596	595	594	593	592	591	590	589	588	587	586	585	584	583	582	581	580	579	578	577	576	575	574	573	572	571	570	569	568	567	566	565	564	563	562	561	560	559	558	557	556	555	554	553	552	
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	--

NOS ESTÚDIOS

Errol Flynn e Viveca
Lindfors



Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmen-
te as perguntas abaixo, e, em segun-
da, confronte as suas respostas com
as nossas, que serão publicadas
amanhã:

9296 — Como se chama o jun-
ção com que se fazem as pa-
lhinhas das cadeiras?

*

9297 — Que convento foi demo-
do na abertura da avenida
da Rio Branco?

*

9298 — Qual é a superfície

deserto do Saara ?
*
9299 — Que mulher intercedeu
por Jesus junto a Pilatos ?

9300 — De quem são os versos
"Todos cantam sua terra
— Também vou cantar
minha" ?

—

**AS CINCO PERGUNTAS DI-
ONTEM E AS RESPECTIVAS
RESPOSTAS**

9291 — Quem foi Saenz Peña ?
Presidente da República Ar-
gentina em 1916.

*

9292 — Qual era o nome anti-
de Niterói? — Vila Real
Praia Grande; foi muda-
para o atual quando se to-

9293 — Quais são os únicos pl
netas que não têm sat
lites? — Mercúrio, Vên
e, talvez, Pluto.

1794 — Com que idade morreu Schubert? — Com 31 anos de idade, em 1828.

oceano é o único túmulo digno de um almirante brasileiro? — Do almirante holandês Adrian Jansen Fetter, cuja nau se incendiou na batalha com o espanhol D. Antonio de Oquendo, nas águas da Bahia.

Faça 20 D.L.

Jones era um nome falso :

era sr Plunker!

Cop. 1939, King Features Syndicate, Inc., World
O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jo

Será a minha oportunidade...

15. "Jornada de
0-1889. "Merca-

LIAM - 30-1823.
er",
Z - "Filho do
25-7679, "Raízes
ENA - 30-2066.

VAD - "M-47B"	- VIIA 1R
with Heizer	"Roman Vign"
MS - "Cafeteria"	G A
Murphy	- CAHIA R
MS - "Burgundy Rd"	- VEH 12R
MS - "Fox Camp"	gnd

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da ginástica. 6.45 — Suplemento musical. 7 — Suplemento da Hora da ginástica. 7.30 — E' fácil aprender inglês. 8 — Música e pensos musicais. 8.30 — Rádio-jornal "Correio Musical de todos os tempos". 10.45 — "Defenda sua saúde!". 11 — Música para o almoço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". Solen de piano. 12.30 — Rádio-jornal (2ª edição). 12.40 — "Momento Lirico!". 13 — "Coletânea musical!". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 19 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal. — O. S. B., — regente Eugen Szenkar. 18.50 — "Sem Rumor! — 19 — Música para o Jantar. — "Alca do povo". 20 — "Lendo e contando". 20.45 — Suplemento musical. 21 — Londres Informar. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Ciclo Lorenzo Fernandez". 22.30 — "Frase da Frase". Será Música Viva". 23 — Pequeno Serão Musical. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 8)

18.19 — No Mundo da Música. — Inglês para Todos. 19 — Fábula sobre Pecuicultura. — Celebridade cênica lirica. 19.15 — Noticiário fonográfico da Rádio de Confites. 20 — Discoteca em suas cascas. 21.30 — "Canta Aprender!". 21.45 — Celebração da Cena Lirica, apresentando o Glacimo Layri Wópi. 22 — Concerto de música clássica. 22.30 — Notícias de Boston. 22.55 — Noticiário. 23 horas — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Programa César de castro. 16 horas — Rádio. 18.15 — "Acontece cada uma". 20 — "Tôdy. 20.25 — Reporte Esso. — "Atire a primeira pedra". 21 — mentário Político. "Há remedios tudo". 21.45 — "O laço chinês". 22 — As mais lindas melões Brasil. 22.35 — Gravados. 22 Reporte Esso. 23 horas — Encerramento. — Informativo. * — Gravado.

RADIO ROQUÊTE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Música variada. 10 — Hora do lar. 11 — Prog. operístico. 12 — Música variada. 13 — Baladas. 13 — Recordação. 13.30 — Vespéral D-5, por Diva Paulo. 14.30 horas — Filigrana. 18 — Ave Maria. — Noticiário.

AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTARÃO
O MEIO-SOPRANO
LIBERATA NAVARRO
PELAS EMISSORAS:
TUPÍ 1.280 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.150 KCS.

DE NOTICIAS o seu jornal

© 1999 Disney Productions

que? O patrão milionário de

Gaspar ?

tem tanto dinheiro... Deixa que todo o mundo gaste enquanto ele se enche...

para as elites de todas as classes. **Por E. C. Se**

-Boo para o
 hor!
 Quebre-lhe
 o nariz!
 dia.
 amigo!

Parece pequeno, mas deve
 ser grande!...
 Preciso dos
 óculos...

Para onde vai,
 Meany?

TOS - 49-0300, 6198 "Espe-	ILHA DO GOVERNADOR - JARDIM - "Piratas de Mon- terrell" - ITAMAR - "Colheita Selva-	- PALACE - "Jornal nia" - RIO BRANCO - "Loucura".
-------------------------------	--	--

gên. **NILÓPOLIS** -
- IMPÉRIAL - "Robin Hood".
- NILÓPOLIS - "Este Mundo é
um Pandeiro".

ITACURUBA
- ITACURUBA - "Tropel de
gên. **PETROPOLIS** -
- "beide".
- CAPITÃO LIO - "T
Caminho".
- D. PEDRO - "T
guiso".
- TAIAPAVA - "T

1. - 38-1310 "Pajot"	EDEN - "Paisão Sangrenta"	COINTELTRA - "Moro Vila"
2. - "A. B."	URABAI - "Baixos de Pa- raíba"	COINTELTRA - "Moro Vila"
3. - "Joaquim Moura"	IMPERIAL - "Rua sem Ho- me"	COINTELTRA - "Moro Vila"
4. - "Joaquim Moura"	IMPERIAL - "Imaculada Moura"	COINTELTRA - "Moro Vila"

1940	
1941	
1942	
1943	
1944	
1945	
1946	
1947	
1948	
1949 (4 months)	

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAMBIO

CAMBIO

Taxas de ontem, à vista no
Banc. do Brasil:

Venda — libras . . .	75,4116
dólar . . .	18,72
pêso arg. . .	3,9184
Compra — libras . . .	74,0714
dólar . . .	18,38
pêso arg. . .	3,4232

Sertões (tipo 3)		166,00	168,00
Sertões (tipo 5)		155,00	157,00
Ceará (tipo 3)		160,00	162,00
Ceará (tipo 5)		153,00	155,00
Fibra curta:			
Matas (tipo 3)		153,00	155,00
Matas (tipo 5)		150,00	152,00
Paulista (tipo 5)		146,00	148,00

SAO PAULO

S. PAULO, 12.

COMPRADORES

Cotações por 15 quillos

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Meses :	Abert.	Fech.
Agosto	196.50	n/c.
Outubro	200.50	199.90

Dezembro	201.00	10.20	
Janeiro, 1950	201.10	n.c.	
Março, 1950	203.50	203.30	
Maió, 1950	188.00	187.20	
Vendas	—	14.50	
Posição		Est.	Est.

Contrato «C»
(Base — Tipo 5%)

Meses	Abert.	Fech.
-----------------	--------	-------

Agosto	193.50	n/c.
Julubro	195.50	n/c.
Dezembre	197.50	195.50
Janeiro, 1950	197.50	195.50
Março, 1950	n/c.	197.50
Maió, 1950.	n/c.	n/c.
Julho, 1950.	n/c.	n/c.
Vendas		

Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		219.00
Tipo 5		196.00
Tipo 6		178.00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12

Preço por 15 quilos		
Comprador :	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180.00
Serões (base 5)	190.00	190.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 19 setembro	295 050	295 050
Existência	4.455	5.185
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

Compras	Abaixo	Exat
---------	--------	------

Em outubro	29,89	30,00
Em dezembro	28,80	28,98
Em março, 1950	28,85	29,43
Em maio, 1950	29,70	29,81
Em julho, 1950	29,20	20,08
Em outubro, 1950	27,18	27,40
Am. Mid. Uplands		32,35
Na abertura: —	Apenas estável.	com alta
baixa parcial de 4 a 13 pontos.		
—	Estável, com alta	
de 4 a 5 e baixa de 11 a 12 pontos.		

Entregas	Abert.	Fech.
NOVA YORK, 12.		
Em setembro	21,90	21,85
Em dezembro	n/c.	21,85
Em março	21,55	21,50
Em maio	20,20	20,25
Em julho, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	30	contr. de
Na abertura — Estável	com baixa	
de 10 a 20 pontos.		

de 15 a 17 pontos.

Trigo

CHICAGO, 12.
F. AMENTO

Preço por bushell.
para entrega:

	Hoje	Oni
Sentembro	2.02.50	2.03.35
Dezembro	2.06.62	2.07.35

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saida
Arroz (sacos)	1.151	2.770
Farinha (sacos)		420
Alcachofra	2.232	820

Milho (sacos)	2.730	1.836
Felção (sacos)	2.079	616
Banha (calças)	1.270	38
Manteiga (quilos)	3.193	108
Batata (sacos)	3.001	—
Azelle (calças)	215	—

Produtos de petróleo
do Nacional do Petróleo

de gasolina no depósito que esta auto-
rizada a instalar na cidade de Londri-
na, Estado do Paraná. — O plenário
concedeu a permissão solicitada.

(f) — Processo Pl. 20/49, concer-
nente à instalação de depósito de

Oll C n pany of Brazil, de loís tan
que ellindricos, subterrâneos, para
Armaamento de gasolina e queros
ne, na cidade de Srta Maria, Estado
do Rio Grande do Sul. — O plenário
decidiu que, ouvida primeiramente a
Prefeitura local, seja a Inter-nsa au-
torizada a instalar, no prazo máximo
de três anos, os tanques em apreço.
Deixou-rou ademais, que o prazo virmo
referido, seja contado a partir da data

g. — Processo Pl. 27/49, em que a «Standard Oil Company of Brazil» requereu autorização para instalar no Estado de Campos, Estado do Rio de Janeiro, três tanques para o armazém de gasolina e querosene. — O *tribunal* concedeu a autorização solicitada, ficando a requerente obrigada a concluir a instalação no prazo

maximo de dois anos e a apresentacao da Prefeitura local no sentido de que nada tem a opor a obra projetada. O prazo de dois anos acima referido sera contado a partir da publicacao desta deliberacao.

h) - Processo Pl. 29/49, referente a instalacao, nela "Standard Oil Company of Brazil", de tres tanques na cidade de Camplina Grande, Estado da Parahiba, destinados ao armazenamento de gasolina e querosene. - O

plena, concedeu a permissão requerida, ficando a requerente obrigada a terminar a instalação dos tanques em prazo máximo de dois anos e a apresentar declaração da Prefeitura local de que nada tem a opor às obras em apêreo. O prazo de dois anos será contado a partir da data da publicação desta decisão.

1) — Processo Pl. 35/49, em que a «Atlantic Refining Company of Brazil»

perito permitida para habitar na cidade, de Camilina Grande, Estado do Paraíba um depósito destinado ao armazenamento de combustíveis líquidos com um tanque para óleo Diesel e um para gasolina comum. — Foi deferido o requerimento, estabelecido, entretanto, o prazo máximo de dois anos para o término das obras de instalação do depósito.

Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 12-4168
Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1964

Distrito Federal
arranque auto
(01011) R 365 517 30

DESPEJOS
Av. Pasa Antonio Azules, 101, sobre
la 12. 5da. 3er. Pisos 12 5110
3

Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 12-4168
Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1964

Exige o Tribunal de Justiça maior clareza nas súmulas dos juizes

SUSPENSO OSVALDINHO E MANTIDA A PUNIÇÃO DE SULA

Merece louvores a atitude do Tribunal de Justiça, da F. M. F., ao tomar uma deliberação, salutar em benefício da disciplina no esporte da cidade.

Em virtude da forma lacônica que são desfiladas as expulções de campo de jogadores, por parte dos juizes britânicos, tornando-se difícil um julgamento leal, o dr. Vicente Faria Coelho, presidente do órgão de Justiça, da entidade carioca de futebol, reuuiu, ontem, os dirigentes do Colégio de Arbitros e seus juizes principais, no intuito de sanar essa falha.

Em companhia dos srs. Joaquim Guimarães, compareceram os srs. Dunda, Lowe, Ford e Malcher, não comparecendo o sr. Mário Viana por estar a serviço na Polícia Especial.

SERAO ESCLARECIDOS OS MOTIVOS DAS EXPULSÕES

Ficou resolvido que os juizes britânicos relatarão nas súmulas as causas das infrações cometidas pelos jogadores expulsos, a fim, do Tribunal de Justiça, da F. M. F., punir os fatos de acordo com as leis em vigor.

SUSPENSO OSVALDINHO

Osvaldinho, ponta esquerda do Madureira, foi suspenso por 2 jogos, por prática de jogo violento no jogo contra o Botafogo.

CONFIRMADA A SUSPENSÃO DE SULA

Como é de lei, o sr. Renato Pacheco, Marques, a pedido do Botafogo, pediu o exame do processo que condenou o profissional Sula a dois jogos de suspensão.

A decisão anterior foi confirmada e esse zagueiro estará ausente no jogo contra o Botafogo.

CLUBES MULTADOS

Foram multados, ontem, os seguintes clubes, todos por atraso de tempo: Bonsucesso, Flamengo e Botafogo, em Cr\$ 50,00 e Canto do Rio e Botafogo, em Cr\$ 40,00.

Arbitros para amanhã

Para os jogos de amanhã foram sorteados os seguintes juizes:

Vasco x América: — Juiz Stanley Roberts.

Botafogo x Bangu: — Juiz Lowe.

Fluminense x Olaria: — Juiz Mac Pherson Dundas.

Flamengo x Madureira: — Juiz Mário Viana.

TREINOU O BOTAFOGO

BOA EXIBIÇÃO DOS TITULARES

O Botafogo treinou, ontem, preparando-se para enfrentar o Bangu na tarde de amanhã. Os titulares venceram pela contagem de 4-2, tentos marcados por Otávio (2), Pirlô e Geninho, para os efetivos e por César e Hamilton para os reservas.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Ari, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Pingucho (Zezinho), Geninho, Pirlô, Otávio e Braguinha.

RESERVAS: — Oquivaldo; Marinho e Jair; Ivan, Sousa e Marcelo; Quinziman, Balano, César, Hamilton e Demóstenes.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



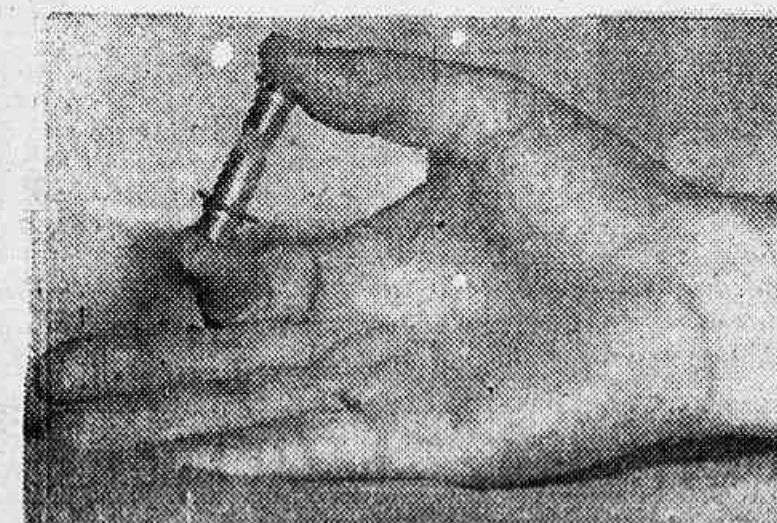
OS INDIOS SERI: — Os índios "Seri", do México, são capazes de correr com milhas a pé, só por prazer! Abatem e matam cavalos selvagens, sem outras armas senão as próprias mãos. Andam sempre a pé e só se utilizando cavalo como alimento.

AO PÚBLICO E A MINHA DISTINTA CLIENTELA

Apresentamos ao público, em geral, e à minha clientela, em particular, que acaba de receber da Alemanha Ocidental as indispensáveis lâmpadas que fazem funcionar o Refractômetro de Buch, estando assim aparelhados para resolver todos os casos de astigmatismo e vícios de refração, com absoluta precisão e rapidez.

CAMPOS DE REZENDE

Rua Buenos Aires, 212 - 1º



A maravilhosa lâmpada do Refractômetro de Buch, importada diretamente da Alemanha para o serviço do Dr. Campos de Rezende, por intermédio da Optica Popular

ACEITAMOS COSTUREIRAS

com prática de oficina, porém, aceitamos também, pessoas que tenham habilidade para costura

Fábrica de Vestidos EFFECE

RUA MARQUES DE S. VICENTE N. 83 — GAVEA

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 13 de Agosto de 1949

São Cristóvão e Canto do Rio jogarão hoje

A peléja terá como local o gramado da rua Figueira de Melo

Antecipada para hoje, de comum acordo, será efetuada no gramado da rua Figueira de Melo, a peléja oficial entre as equipes de profissionais do Canto do Rio e do São Cristóvão.

Os atletas, agora sob uma nova direção técnica, esperam vencer o jogo desta tarde, enquanto os riolenses estão confiantes em fazer uma exibição convincente.

Espera-se que o cotejo de hoje, em São Cristóvão, seja reñhido.

O JUÍZ

Dirigirá o jogo, sorteado, ontem, o sr. Artur Ford.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

Canto do Rio

Madureira 2-2

Flamengo 0-0

Olaria 0-4

Fluminense 3-3

Vasco 0-6

Botafogo 1-3

S. Cristóvão

Vasco 0-11

Fluminense 0-4

Flamengo 0-6

Olaria 2-7

América 1-2

QUADROS PROVÁVEIS

CANTO DO RIO: — Itim; Alcides e Manuelzinho; Berrascosch, Edson e Serafim; Valdemar, Carrango, Raimundo, Jorge e Hélio.

S. CRISTÓVÃO: — Ramiro; Pelado e Torris; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilson, Menta, Rato e Reginaldo.

HORARIO

Aspirantes 13.15 horas

Principal 15.15 horas

Campeonato Feminino de Voleibol

Pelo Campeonato Feminino de Voleibol, jogarão, hoje, às 16 horas, na quadra do Flamengo, na Gávea, os quadros do Flamengo e do Botafogo.

Para essa partida foram designados os seguintes oficiais: Juiz: — Paulo Pinto de Faria; fiscal: — Ari Cunha; apontador: — A. Coelho.

Já estão empossadas todas as Comissões que funcionarão na CBD para a Faça do Mundo.

Ontem à tarde, o presidente da CBD, sr. Rivaldino Correia Meyer, deu posse aos membros das Comissões de Assuntos Internacionais, de Propaganda e dos Serviços Médicos e de Recepção e Atendimento. A todos, foi feito

o mesmo apelo do presidente da CBD no sentido de um empenho geral na máxima possível para que a Confederação Brasileira possa organizar um brilhante certame, que deixe, em todos os visitantes que vamos receber, a melhor das impressões. Ao falar por ocasião da posse dos membros da Comissão de Propaganda, o sr. Correia Meyer fez uso da colaboração então solicitada a todos os militantes da crônica esportiva, escrita e falada, não incluiu qualquer ideia de cerceamento de liberdade. Antes, pelo contrário, entende que a crítica, moldada no espírito construtivo será até uma necessidade, pois sanará males que porventura surjam. Falou também o sr. Herbert Moses, presidente da Comissão de Propaganda, apresentando um esboço dos trabalhos para essa Comissão. Foi indicado o colega Armando Santos para secretário da Comissão e marcada uma reunião plena para a próxima sexta-feira.

Programa da Semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPIONATO DA CIDADE

S. CRISTÓVÃO X C. DO RIO

Em Figueira de Melo.

CAMPIONATO CLASSISTA

Leandro Martins x Ferreira Pinto, José Silva x Luparini

Brahma x Clube G. E. CAMPEONATO BANCAIRO

Beo, Comodoro x Delano, Banco Brasil x E. Econômica

Min. Produção x Banco Prefeitura

Satélite x Bonvista.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPIONATO DA CIDADE

VASCO X AMÉRICA

Em São Januário.

BOTAFOGO X BANGU

Em General Severiano.

FLUMINENSE X OLARIA

Em Alvaro Chaves.

FLAMENGO X MADUREIRA

Na Gávea.

Juizes da F. M. F.

no Campeonato

Classista

Para os jogos de hoje o Departamento Classista escalou as seguintes autoridades:

Janer Club x Club G. E. — Campo — do Rio F. C. — Juiz

Alfredo Curpachik — Auxiliar

Sebastião Alcântara — Representante — Brahma E. C. — Leandro Martins F. C. x Ferrel

Pinto A. C. — Campo — do Oposição F. C. — Juiz Sebastião

Cravino — Auxiliar — Juiz Adolfo da Silva Malt — Representante

— Casa José Silva F. C.

OS ALUNOS DA ESCOLA DE ARBITROS PODEM ATUAR

O presidente do C. M. D. C. I., entendendo com o presidente Vargas Neto a cerca do quadro de Arbitros do Departamento Classista, tendo obtido do presidente da F. M. F. a permissão para que os alunos da escola de arbitros continuem a atuar nas partidas oficiais das classistas.

Quer disputar o Sulamericano de Bochas

A Federação Bocheira Paulista se uniu à CBP provincial no sentido de se obter filiação na Confederação Sul-Americana de Bochas para que possa disputar o próximo Campeonato Sul-Americano de Bochas.

Apresentam-se aos cariocas os "ases" do basquetebol argentino

O quinto do Flamengo enfrentará e esta noite, uma seleção daquele país

Promissora partida internacional de basquetebol está programada para a noite de hoje, na quadra do Flamengo, na Gávea. O encontro reunirá as equipes do Flamengo e do selecionado argentino, que vem de fazer brilhante excursão pelas quadras de São Paulo. Antes do jogo será inaugurado um novo lance de arquibancadas do campo rubro-negro.

PRELIMINAR E QUADROS

Na preliminar, que terá início

Às 20.30 horas, jogarão os quadros masculinos de voleibol do Flamengo e do Fluminense. Para o encontro basquetebolístico as equipes deverão apresentar a seguinte formação:

FLAMENGO — Algodão e Tião; Afonso, Evora, Mário Hermes e Algodão.

ARGENTINA — Vlau e Podestá; Bertotti, Castro, Borgoloso Yakin e Gutierrez.

A ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem os



PRA LER NO BONDE

O Fluminense F. C. foi, mais uma vez vítima de sua boa fé e de correção, no caso de jogador Brandãozinho. A Federação Santista, depois de se haver comprometido com o tricolor carioca, teria preferido faltar à palavra empenhada, negando o passe do referido jogador para a Portuguesa de Esporões. O fato devia merecer comentários, até bem certo, mas o melhor é não especular. Atualmente, não há dinheiro que substitua uma ação decente.

Escolhidas as lutas finais

Ainda este mês o início da temporada internacional de pugilismo

Ainda este mês terá início a temporada de box internacional promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Enquanto não ficarem devidamente legalizados os papéis dos pugilistas estrangeiros no Ministério das Relações Exteriores, o Departamento Técnico da entidade não poderá precisar a data inaugural da temporada. Mas tudo indica que nestes próximos dias já serão conhecidos os programas das novas lutas, que compõem o torneio, em que cada adversário terá que defender o título frente aos demais concorrentes da mesma categoria. A todos os vencedores a F. M. P. oferecerá medalhas comemorativas do feito.

São as seguintes as lutas finais das nove rodadas: 1º Programa — Rosário Bazán (Argentina) x Tobis (brasileiro); 2º Programa — Boderone (brasileiro) x Montalvo (argentino); 3º Programa — Martins (português) x Acuna (uruguaio); 4º Programa — Rosário Bazán (argentino) x Santolosa (brasileiro); Osvaldo Silva (84) (brasileiro) x Crespi (argentino); 5º Programa — Boderone (brasileiro) x Acuna

(uruguaio); 6º Programa — Martins (português) x Montalvo (argentino); 7º Programa — Rosário Bazán (argentino) x Vasconcelos (brasileiro); 8º Programa — Boderone (brasileiro) x Martins (português); 9º Programa — Acuna (uruguaio) x Montalvo (argentino); Crespi (argentino) x Vieira (brasileiro).

Tentará quebrar o

recorde do arremesso do peso

A PROVA DESTA TARDE NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

Mais uma tentativa de melhoria de recorde será levada a efeito na tarde de hoje. O atleta Lucien Flukestein será o autor da tentativa na prova de arremesso do peso da classe de juvenis. O atual recorde pertence ao mesmo atleta, que assinalou 13m36 durante a competição do "Troféu Brasil", em 7 de novembro, de 1948, nesta capital. A prova de hoje está marcada para às 16 horas, no estádio do Fluminense F. C.

DATA INOLVIDÁVEL

Há quarenta e cinco anos foi fundado o Botafogo F. C.

Lindo triunfo conquistou o

quadro de profissionais do Fluminense sobre o Nacional campeão uruguaio, depois da repetição, melhorada a atuação desenvolvida contra o Vasco. Se seu quinteto atacante atuasse com menos infelicidade, o quadro de Montevideu talvez enfrentasse uma de suas mais incisivas derrotas em campo estrangeiro. Na preliminar, os juvenis do Fluminense venceram um marmanjão do Colégio Piedade, homens feitos, rotulados de juvenis. Feito recorde, esse, de que se valearam os organizadores da equipe derrotada, pois estava combinado um jogo entre juvenis. Mesmo assim, os "galatinhas" foram derrotados. Quê não lição para o Colégio Piedade!

Um homem de atitudes sinceras à frente de um clube pode converter para o esporte a atmosfera de tranquilidade e fé em torno desse clube.

JOSE BRIGIDIO

Programa da Semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPIONATO DA CIDADE

S. CRISTÓVÃO X C. DO RIO

Em Figueira de Melo.

CAMPIONATO CLASSISTA

Leandro Martins x Ferreira Pinto, José Silva x Luparini

Brahma x Clube G. E. CAMPEONATO BANCAIRO

Beo, Comodoro x Delano, Banco Brasil x E. Econômica

Min. Produção x Banco Prefeitura

Satélite x Bonvista.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPIONATO DA CIDADE

VASCO X AMÉRICA

Em São Januário.

BOTAFOGO X BANGU

Em General Severiano.

FLUMINENSE X OLARIA

Em Alvaro Chaves.

FLAMENGO X MADUREIRA

Na Gávea.

Juizes da F. M. F.

no Campeonato

Classista

Para os jogos de hoje o Departamento Classista escalou as seguintes autoridades:

Janer Club x Club G. E. — Campo — do Rio F. C. — Juiz

Alfredo Curpachik — Auxiliar

Sebastião Alcântara — Representante — Brahma E. C. — Leandro Martins F. C. x Ferrel

Pinto A. C. — Campo — do Oposição F. C. — Juiz Sebastião

Cravino — Auxiliar — Juiz Adolfo da Silva Malt — Representante

— Casa José Silva F. C.

OS ALUNOS DA ESCOLA DE ARBITROS PODEM ATUAR

O presidente do C. M. D. C. I., entendendo com o presidente Vargas Neto a cerca do quadro de Arbitros do Departamento Classista, tendo obtido do presidente da F. M. F. a permissão para que os alunos da escola de arbitros continuem a atuar nas partidas oficiais das classistas.

Quer disputar o Sulamericano de Bochas

A Federação Bocheira Paulista se uniu à CBP provincial no sentido de se obter filiação na Confederação Sul-Americana de Bochas para que possa disputar o próximo Campeonato Sul-Americano de Bochas.

JOSE BRIGIDIO

Programa da Semana

HOJE

FUTEBOL

CAMPIONATO DA CIDADE

S. CRISTÓVÃO X C. DO RIO

Em Figueira de Melo.

CAMPIONATO CLASSISTA

Leandro Martins x Ferreira Pinto, José Silva x Luparini

Brahma x Clube G. E. CAMPEONATO BANCAIRO

Beo, Comodoro x Delano, Banco Brasil x E. Econômica

Min. Produção x Banco Prefeitura

Satélite x Bonvista.

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPIONATO DA CIDADE

VASCO X AMÉRICA

A "AABB" terá o seu Departamento de Educação Física

A Associação Atlética do Banco do Brasil, inevitavelmente uma das principais organizações esportivas da cidade, vem se firmando nas esferas esportivas da cidade como uma agremiação que cuida verdadeiramente do conforto de seus associados. Há bem poucos dias inaugurou um curso de ginástica exclusiva para os associados da AABB, que tem a honra de ser o primeiro curso de ginástica da cidade. O curso é ministrado por professores de Educação Física, a fim de que seja prestada a todos os seus associados a devida assistência no que diz respeito à cultura física. Essa iniciativa da atual diretoria da AABB certamente encontrará todo o apoio do funcionalismo do banco do Brasil.

Pacificada a Federação Norte-Rio-grandense

O dr. Nestor Lima, que foi designado pela CBD para intervir na Federação Norte-Rio-grandense de Desportos, comunicou que conseguiu a pacificação nos esportes locais, tendo realizado, no dia 7 do corrente, as eleições para presidente, vice-presidente e presidente do Conselho Supremo, reinando agora a harmonia entre todos os clubes filiados.

VENDE-SE

Máquina fotográfica Zeiss Ikon, lente 1:4.5 em perfeito estado. Tratar pelo telefone 33-1938 das 12 às 16 horas.

MATRICARIA F. DUTRA

PROTEGE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

HAZUARDOSAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BENIGNAS — HEMORRÓIDAS — DOENÇAS DAS SENHOURAS — DOENÇAS ANTERIORES

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES (Médico) Rua 5 de Maio, 12 e 14 - 1º andar

Horas: — Rua Neta de Setembro, 800 - 4º andar - Tel.: 1-10-11